

Ser 'pobre em espírito' = ter espírito humilde – Mateus 5.3

A questão diante de nós é entender o que Jesus queria dizer. Devemos interpretar do ponto de vista de Jesus, não do nosso, ou de quem quer que seja. Ser 'pobre em espírito' significa ter espírito humilde. Não diz respeito a dinheiro, e sim a atitude.¹ Senão, vejamos. A 'Bíblia' de Jesus era o Antigo Testamento, e é lá que devemos procurar a definição da frase.

Isaías 66.1-2 – Assim diz Jeovah: “O céu é meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Onde está a casa que vocês poderiam edificar para mim? E aonde está o lugar que me sirva para descansar? Porque minha mão fez todas essas coisas, e por isso todas elas vieram a existir”, diz Jeovah. “Mas para este eu olharei: para o pobre e contrito de espírito, e que treme diante de minha palavra.”

Jeovah se identifica como o Criador de tudo, e depois diz que tipo de pessoa Ele quer. O vocábulo 'pobre' é aliado a 'contrito', mas o quesito fundamental é tremer diante da Palavra de Deus. Uma pessoa que 'treme' assim está reconhecendo que essa Palavra exerce autoridade objetiva sobre ela.

Salmo 34.18 vai na mesma direção: “Jeovah está perto dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito”. Salmo 51.17 também: “Os sacrifícios para Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus”. E Isaías 57.15 também: “Assim diz o Alto e Sublime, que habita na eternidade, cujo nome é Santo: Habito no lugar alto e santo, mesmo com aquele que tem um espírito contrito e humilde, para reavivar o espírito dos humildes e para reavivar o coração dos contritos”. E isso combina com 2 Crônicas 16.9: “Os olhos de Jeovah percorrem a terra inteira para mostrar-se forte a favor daquele cujo coração é íntegro para com Ele”. Deus está procurando quem Ele possa abençoar. É o que está também em Tiago 4.6, 1 Pedro 5.5 e Provérbios 3.34: “Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”.

Agora, Jesus disse que o Reino de Deus pertence a tais. Se o Reino é deles, eles fazem parte desse reino. Ninguém entra no Reino sem ter espírito humilde, mas nem todos que tem espírito humilde entram no Reino; não necessariamente. Havemos de lembrar que nenhum benefício do sangue derramado do Cordeiro de Deus é automático – tudo é em potencial. As promessas de Deus têm que ser aproveitadas, mas a caminho as condições prévias têm que ser preenchidas. A parte de Deus é garantida, mas não a nossa; há níveis de aproveitamento. Lembrar a parábola do semeador, ou dos solos; as sementes que caíram na boa terra produziram em níveis diferentes – 100%, 60%, 30%.

Vejamos Mateus 18.3 – “Deveras vos digo, a não ser que vocês mudem e se tornem como criancinhas, jamais entrarão no Reino dos céus”. Mas por que teria Jesus utilizado criancinha como modelo? Bem, elas são literalistas, creem piamente, são dependentes e ensináveis – nós também temos que entender que dependemos de Deus, estando abertos a Seus ensinamentos; devemos crer piamente na Palavra dEle, levando essa palavra no sentido literal

¹ Alguém pode não gostar do termo 'pobre', mas está assim no Texto. É bom lembrar que o Soberano Criador não se encarnou no Brasil, falando português, e sim em Israel, falando hebraico – humildade, pois.

(respeitadas a normas da linguagem), sabendo que essa palavra é para ser obedecida. E procedendo dessa forma iremos descobrir que estamos sendo abençoados.

Mas como funcionaria isso tudo para um índio perdido na selva, que nunca ouviu falar de Jesus, de um Deus que nos ama, mas que estabelece normas de conduta – nunca, nada. Vejamos Atos 10.34-35; é o caso do centurião Cornélio. Após ouvir a explicação do mesmo, Pedro declarou: “Compreendo verdadeiramente que Deus não faz acepção de pessoas, mas em cada nação étnica, quem quer que O tema e pratique a justiça moral é aceitável a Ele”. Cornélio fez jus à luz que ele tinha, e Deus fez milagre para dar mais luz a ele. A mesma coisa se deu para o tesoureiro etíope (Atos 8.26-39) – ele fez jus à luz que tinha, e Deus fez milagre para dar mais luz a ele.

É verdade que tanto Cornélio como o etíope tinham algum aceso à Bíblia, que o índio não teria. Mas todos nascem com uma consciência, e todos têm a luz da criação, Romanos 1.20. Existem casos nos anais das missões modernas onde Deus fez milagre para fazer chegar mais luz a alguém que fazia jus à pouca luz que tinha. Nosso Deus é justo. Os olhos de Jeovah percorrem a terra inteira, vendo cada etnia e as pessoas que a compõem, e Ele vai ao encontro de qualquer um que estiver fazendo jus.